Eu vou fazer minhas considerações finais. Esta Casa tem uma grande oportunidade, neste momento, de deixar de lado discussões filosóficas, partidárias, de legenda e de se ater a uma questão técnica, uma questão acadêmica, uma questão matemática, que nada tem a ver com outros assuntos que foram colocados aqui. Eu solicito que haja uma compreensão.

A prova disso, olhe aqui, o "Estado de São Paulo" de domingo: "Mais barato e com segurança menor, táxi aéreo clandestino cresce em SP". A aviação, do jeito que está, é um câncer. Está aqui, está tudo errado.

Nós estamos caminhando para o lado errado. Isso é o começo de uma correção. Eu espero que... Eu sou a favor das desonerações tributárias, por princípio. A gente pode discutir isso, mas eu acho que o Estado realmente tem que cobrar menos imposto.

A questão da Educação, Bebel, professora, eu sou da área de Educação, eu concordo que não pode deixar de destinar recursos à Educação. Eu concordo com vários pareceres que foram dados aqui, mas não podemos misturar com assunto em epígrafe, de que ele é específico e não causa lesão ao Estado, pelo contrário.

Eu defendo, sustento e provei aqui cientificamente que procede a iniciativa. Digo mais, se não passar a aglutinativa e se não tiver um projeto de lei que eu apresentarei em agosto - vai propor a redução do querosene de aviação para os outros tipos de aeronave que não só a comercial, a gasolina de aviação, que, como nós mostramos, é 95% das aeronaves, e os biocombustíveis, que já são uma tendência, principalmente na aviação rural.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o projeto salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para pedir uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu queria colocar a bancada do PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSOL está em obstrução.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - Para colocar o PRB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PRB está em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Para colocar o Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Progressistas está em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Gostaria de colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Podemos está em obstrução.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Este é o projeto da redução do combustível da aviação civil?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Este é o projeto da redução do querosene de aviação, para aviação comercial.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Já é o projeto no mérito?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O projeto em si.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - No mérito? Sem as emendas, sem destaque?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Depois nós votaremos a mensagem aditiva e depois as demais emendas englobadamente.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Só para declarar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Obstrução do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PT está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Democratas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Democratas está em obstrução.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PL - Também colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PL está em obstrução.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSD está em obstrução.

Tendo transcorrido quatro minutos, o sistema eletrônico ficará aberto por alguns minutos, para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados votem "sim", "não" ou registrem abstenção nos terminais dispostos em suas mesas.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Sr. Presidente, colocar o PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PDT está em obstrução.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Sr. Presidente, para colocar o MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O MDB está em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Sr. Presidente, colocar o Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Avante está em obstrução.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Sr. Presidente, colocar o PTB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PTB está em obstrução.

Estão abertos os terminais para que possam fazer o processo de votação. Queria pedir para o pessoal da técnica se um desses telões... Mais 30 segundos e encerrarei o processo de votação pelo terminal eletrônico. Peço para que os deputados que não realizaram seus votos possam fazê-lo. Neste momento, vamos abrir os microfones de aparte para aqueles que não conseguiram realizar seus votos nos terminais eletrônicos.

O SR. FERNANDO CURY - PPS - Sr. Presidente, colocar o PPS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PPS está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para registrar o voto "não", presidente. E nós do PT vamos apresentar uma declaração de voto sobre esse tema.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto "não" de Vossa Excelência.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Contra a transferência de dinheiro público para os magnatas da aviação, voto "não".

* * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Encerrado o processo de votação. Participaram do processo 82 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, 67 votos "sim", 14 "não", e este presidente que não vota, quórum suficiente para aprovar o item 1 - projeto salvo emendas e mensagem aditiva.

Item 2 - Fica prejudicado o substitutivo de nº 1.

Em votação o item 3 - Emenda aditiva. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. Aprovada a emenda aditiva.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para pedir a verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontrem em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, cumprindo o acordo do Colégio de Líderes, estou retirando a verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está aprovado o item 3 - mensagem aditiva.

Em votação o item 4 - demais emendas, englobadamente. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. Rejeitada.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, para declarar voto de apoio às emendas do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrada a declaração de voto de Vossa Excelência.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Declarar voto favorável às emendas de minha autoria e da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Suspendo a sessão por um minuto.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Desculpe, deputado Thiago Auricchio.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Declarar voto favorável às emendas de minha autoria.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente. Declarar voto favorável às emendas do PSB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado. Suspendo por um minuto, para que a gente possa ordenar aqui a sessão extraordinária seguinte.

* * *

- Suspensa às 21 horas e 35 minutos, a sessão é reaberta às 21 horas e 36 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Reaberta a sessão, nós tínhamos aqui um acordo do Colégio de Líderes, de que eu convocaria projetos de deputados, e foi firmado um acordo aqui de dar por discutido por mais três horas e meia o projeto da deputada Janaina Paschoal, Projeto 435, de 2019, totalizando o projeto...

Peço a todos os deputados que prestem atenção, vou falar claramente, para que fique bem claro e esclarecido. Ficaria o projeto da deputada Janaina Paschoal mais três horas e meia discutido. Já tinha sido discutido uma hora, totalizando quatro horas e meia, faltando uma hora e 30 minutos para discussão, que seria feita em deliberação no mês de agosto.

Este é o acordo. Consulto os líderes do plenário se existe acordo para a gente retirar o projeto da deputada Janaina, sob esses aspectos que foram mencionados por mim aqui no plenário.

Existindo acordo então, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, Inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da primeira sessão extraordinária, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

* * *

- NR - A Ordem do Dia para a 28a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 26/06/19.

* * *

Convocação. Convoco, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 45, § 5º, ambos do Regimento Interno, reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a realizar-se hoje, três minutos após o término dessa sessão, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de oferecer redação final ao Projeto de lei nº 494, de 2019.

Esgotado o objeto da presente sessão, está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 38 minutos.

* * *

25 DE JUNHO DE 2019
28ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão. Suspende os trabalhos por cinco minutos, por conveniência da ordem, às 21h58min, reabrindo-os às 22h06min. Suspende a sessão por cinco minutos, por conveniência da ordem, às 22h06min, reabrindo-a às 22h17min.
2 - TEONILIO BARBA LULA
Informa que o PT romperá o acordo feito anteriormente com as demais lideranças.
3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Tece considerações sobre as palavras do deputado Teonilio Barba Lula. Faz apelo aos parlamentares para que dialoguem entre si. Garante que dará tratamento igual a todos os projetos de deputados.
4 - TEONILIO BARBA LULA
Reitera seu posicionamento. Considera que a deputada Leci Brandão está sendo prejudicada de modo injusto. Ressalta que trabalhou para que sua bancada chegasse a um consenso a respeito do PL 435/19, da deputada Janaina Paschoal. Critica a postura do PSL.
5 - GIL DINIZ
Defende a atitude do PSL na presente sessão. Lamenta a obstrução feita, anteriormente, ao requerimento de urgência ao PL 435/19. Frisa ter avisado com antecedência que apresentaria emendas ao PL 226/17 e ao PL 511/17. Acusa o PT de não respeitar o entendimento feito entre as lideranças partidárias.
6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Considera coerente a postura do deputado Gil Diniz. Avalia que o rompimento de acordos abre um precedente negativo nesta Casa. Pede à deputada Leci Brandão que auxilie na resolução do impasse.
7 - LECI BRANDÃO
Destaca que nunca obstruiu projetos de seus colegas deputados. Afirma que sempre teve um comportamento respeitoso para com todos. Agradece o PT e o PSOL pelo apoio ao PL 226/17, de sua autoria. Pede ao deputado Teonilio Barba Lula que mantenha o acordo feito mais cedo.
8 - TEONILIO BARBA LULA
Declara que manterá o acordo feito entre as lideranças partidárias, por conta da solicitação da deputada Leci Brandão.
9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PLC 29/17, e rejeitado o veto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 548/16, restando prejudicado o projeto. Dá conhecimento de emendas ao PL 226/17 e ao PL 511/17, que retornam às comissões, ficando adiada a apreciação de ambas as proposituras. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 353/19, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda apresentada pelo congresso de comissões. Encerra a discussão do PL 532/19.
10 - VINÍCIUS CAMARINHA
Indaga a respeito do projeto em tela.
11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Presta esclarecimentos ao deputado Vinícius Camarinha. Coloca em votação e declara aprovado o PL 532/19.
12 - DELEGADO OLIM
Para comunicação, agradece a todos pela aprovação do PL 532/19, de sua autoria, sobre o qual discorre.
13 - MARCIO DA FARMÁCIA
Para comunicação, expressa sua satisfação pelos trabalhos do dia de hoje. Elogia a postura dos deputados Teonilio Barba Lula e Leci Brandão.
14 - PAULO CORREA JR
Para comunicação, enaltece a deputada Leci Brandão. Agradece aos seus pares pelo apoio ao PL 353/19, de sua autoria.
15 - HENI OZI CUKIER
Declara voto contrário do Novo ao PL 548/19.
16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra a manifestação.
17 - VINÍCIUS CAMARINHA
Para comunicação, cumprimenta seus pares pelos projetos ora aprovados, que considera benéficos para a sociedade paulista.
18 - ARTHUR DO VAL
Declara voto contrário ao PL 548/19.
19 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra a manifestação. Destaca seu respeito pelo deputado Teonilio Barba Lula. Reitera seu compromisso de levar a voto, no início de agosto, o PL 226/17, o PL 511/17 e o PL 435/19.
20 - TEONILIO BARBA LULA
Para comunicação, agradece pela confiança que recebeu de seus colegas da oposição. Discorre sobre derrubada do veto ao PLC 29/17. Afirma que os deputados não devem abrir mão de suas prerrogativas.
21 - CARLÃO PIGNATARI
Para comunicação, cumprimenta o deputado Vinícius Camarinha pelo seu trabalho com os projetos de parlamentares. Alude à derrubada do veto ao PLC 29/17. Enfatiza que o Legislativo é um local de diálogo.
22 - SARGENTO NERI
Para comunicação, parabeniza os deputados Teonilio Barba Lula e Leci Brandão por sua atitude na presente sessão. Enaltece o trabalho do deputado Vinícius Camarinha.
23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Endossa os elogios feitos ao deputado Vinícius Camarinha. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Suspendo a sessão por cinco minutos, por conveniência da ordem.

* * *

- Suspensa às 21 horas e 58 minutos, a sessão é reaberta às 22 horas e 06 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Reaberta a sessão, peço suspensão por mais cinco minutos.

* * *

- Suspensa às 22 horas e 06 minutos, a sessão é reaberta às 22 horas e 17 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Discussão e votação do Projeto de lei Complementar 29.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pelo jeito aqui não teve solução encontrada. É muito ruim fazer o que eu vou fazer aqui, mas estou rompendo o acordo realizado há alguns minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só para registrar, deputado Barba, com todo o respeito que eu tenho a V. Exa., é um direito que V. Exa. tem, não questiono a legitimidade disso, mas, na minha concepção, acho que existe um grande erro nessa posição. Peço, inclusive, que você e todos os deputados reflitam sobre essa sua posição, essa sua ponderação, no que pese todos terem o direito.

Eu acho que, a partir do momento que se romper um acordo de horas dadas, nós não vamos mais, daqui para frente, realizar, construir nenhum tipo de acordo sobre horas nesta Casa.

E o deputado Gil Diniz avisou, antes da construção desse acordo, que entraria com uma emenda de plenário, tanto em relação ao projeto do deputado Enio Tatto, quanto em relação ao projeto da deputada Leci.

O que eu disse é que o tratamento que foi dado ao projeto da deputada Janaina Paschoal pela Presidência será o mesmo tratamento que será dado ao projeto da deputada Leci e ao projeto do deputado Enio. Ou seja, vou convocar novo congresso de comissões, vou deixar o projeto pronto novamente para que, na primeira sessão em que a gente for deliberar sobre projetos de deputados, a gente coloque os projetos deles novamente, com o mesmo tratamento e a mesma isonomia em relação a esse projeto.

E faço, inclusive, aqui, deputada Leci, um apelo a Vossa Excelência. Sei da sua história, da tua luta, que V. Exa. converse com o deputado Barba sobre a hipótese de ele não persistir nessa decisão que ele tomou em relação ao seu projeto, com o nosso compromisso de que a gente vai votar o projeto de V. Exa. no início do mês de agosto.

Esse é o apelo que eu faço à deputada Leci Brandão, sabendo da coerência, da posição, até para que a gente consiga aqui criar essa harmonia. Claro, respeitando as posições divergentes em relação aos projetos, aos temas, às votações contrárias, mas criar essa harmonia em relação à Casa, no que pese respeitar o direito de Vossa Excelência.

Então, faço esse apelo aqui. Deixo esse apelo tanto a V. Exa., deputado Barba, que é um deputado coerente, um deputado que sempre teve uma posição muito correta em relação às coisas, porque eu acho que são dois temas que a gente não deveria colocar. E também esse apelo à deputada Leci Brandão, para que a gente possa dar seguimento nesse caminho, da maneira como foi combinada.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, muito tranquilamente, eu não tenho medo de errar e errar junto com meus aliados - essa é uma coisa da qual eu nunca tive dúvida - a acertar sozinho.

Eu entendo que se o PSL pegar qualquer projeto do PT, todos os projetos que foram lá, torcer, moer, não tem problema, porque nós, do PT, batemos mesmo, não tem moleza. Agora, a deputada Leci não discutiu um minuto desse projeto, ela não se inscreveu para passar o projeto para a gente debater 15 minutos no lugar dela, ela não pediu uma verificação de votação, não pediu uma verificação. Tudo aquilo que o PT faz, o PT e o PSOL, a deputada Leci não fez. Então, não estou nem falando do projeto do deputado Enio Tatto, estou dizendo do projeto da deputada Leci.

Eu sei que não é bom para a política a gente romper acordo, mas tem momentos em que a gente é obrigado a fazer isso, romper. Eu hoje fiz uma concessão. Acho que é importante.

Trabalhei para ajudar a distensionar o tempo todo o projeto da deputada Janaina, em nome da minha bancada, junto à Comissão de Mulheres, do PT. Fomos costurando, costurando. Elas tinham negociado uma hora na semana passada. Tentei negociar duas, pediu três, pediu mais meia. Tá bom, demos três horas e meia. Nós fizemos uma... Acho que era bom.

A gente ia voltar com esse projeto. Sobrou uma hora e meia para debate, sobrou uma hora e meia. Sobrou uma hora e meia para debate lá em agosto, que a gente ia matar em uma primeira sessão. Falei: "Gil, pede pauta na primeira sessão, a gente volta mais distensionado.".

Janaina, esse debate você ganhou no plenário, você ganhou bastante promoção. Você não precisa disso, mas ganhou nesse debate, promoveu.

Então, falta uma coisinha de nada para vocês. O que é essa coisinha de nada? Libera o projeto da Leci. O do Enio nós não vamos querer nem debater, joga lá para agosto e pronto. Entendeu? É isso o que eu estou solicitando do PSL. Fiz a concessão a pedido da Janaina, que é o aniversário dela, e a pedido do deputado Gil.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Presidente, a construção do acordo não foi em cima dos projetos dos deputados. Nós respeitamos a deputada Leci Brandão, já deixei muito claro isso aqui.

Falei da tribuna algumas vezes que eu nunca vi nesta Casa obstrução em requerimento de urgência. O acordo feito em cima do projeto da deputada Janaina foi justamente para avançar nessas horas, mas em nenhum momento na construção do acordo foi colocado que estaria também inclusa essa outra discussão.

Nós fomos muito claros que apresentaríamos emenda ao projeto, emenda de plenário. Inclusive, disse ao PT: "Aprendi observando vocês aqui.". Deixei muito claro.

Agora, não é por pouca coisa. Se for pouca coisa, vamos finalizar o projeto da Janaina hoje e vamos votar os três, o do Enio, da Leci e do Barba. Se eles estão fazendo questão de uma hora e meia, quem está fazendo briga, questão por pouco caso, como já foi feito no requerimento de urgência, não somos nós.

Faço aqui o pedido à bancada, já que faltaria em cima do acordo uma hora e meia, para que se vote. E nós votaremos aqui. Faço compromisso com a bancada do PT e com a Leci Brandão, do PCdoB. Nós votamos o do Enio, votamos o da Leci e votamos o da Janaina também. Foi uma construção de um acordo, que não está sendo respeitado pelo PT, por quem propôs o acordo.

Havia duas e meia na extra, como o senhor colocou, para serem discutidas. Nós avançamos em três horas e meia. Ganhamos uma hora na discussão, colocando a votação para agosto. O combinado não sai caro. Foi isso que eu acordei, exatamente isso. E eu vou cumprir.

Agora, se o PT quer quebrar o acordo, o ônus e o bônus são dele. Eu anunciei da tribuna isso. Quem está obstruindo o requerimento de urgência vai ter a resposta do PSL em plenário. Nós estamos fazendo isso. Acho que a Casa em si, respeitando a posição de todo mundo, tem que respeitar também a posição do PSL, que é uma bancada nova que está aprendendo aqui diariamente e tem que ser respeitada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registro, deputado Gil, primeiro a coerência de Vossa Excelência. Vossa Excelência está sendo coerente; a bancada do PSL está sendo coerente. Vossa Excelência firmou o acordo, e quem está rompendo o acordo - e eu disse isso ao deputado Barba - é o PT. Eu acho que isso é muito ruim para a Casa, é ruim para a relação. Aqui, muitos são antigos, mas a grande maioria é nova. A relação de confiança é uma coisa que você vai construindo com o tempo. Aí você destrói com um gesto. Confiança é assim.

Não que a gente tem que ter confiança, aqui, nas lógicas de acordos escusos; nada disso. Mas o acordo do andamento do dia a dia das coisas. Eu disse isso várias vezes a Vossa Excelência. Na semana passada, inclusive, verificou um requerimento de urgência. Eu fiz a solicitação, e V. Exa. foi lá e tirou, fez o gesto. Então, não questiono, em hipótese nenhuma - só para registrar -, a posição tanto do PSL quanto de Vossa Excelência.

Agora, eu acho que a única pessoa, neste momento, que pode salvar tudo isso que está acontecendo é a deputada Leci Brandão. Por isso que eu vou dar a palavra para ela. E eu sou uma pessoa que tenta à exaustão o equilíbrio e o bom entendimento. E, como sou crente em Deus, tenho certeza de que a fala da deputada Leci, agora, vai amolecer o coração de todos. E com certeza ela vai conseguir, pela harmonia, pela boa fala, resolver essa situação e esse impasse a que nós chegamos aqui, com a deputada Leci.

Peço que todos possam ouvir. Inclusive, deputada Janaina, era importante que o deputado Barba ouvisse também a fala da deputada Leci. Deputada Leci, com a palavra Vossa Excelência.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu acho que quem conhece não a minha história de vida, mas a minha história política - eu comecei nessa Casa em 2011 -, sabe que em nenhum momento eu deixei de assinar qualquer requerimento, qualquer ofício, qualquer pedido de qualquer deputado. Até porque eu já falei várias vezes, ali naquela tribuna, que eu não olho siglas partidárias, eu olho as pessoas. Sempre olhei as pessoas e sempre respeitei as pessoas.

Tem os deputados do PSDB, do PRB, enfim, de todos os partidos, que sabem como é o meu comportamento. Os que chegaram agora, entre eles o Gil Diniz... Nós tivemos oportunidade de conversar, e eu consegui, inclusive, receber dele uma explicação. Ele foi muito lúcido, conversou comigo de forma olho no olho, porque é assim que a gente conversa. Tem aqui o deputado Daniel, na Comissão de Educação e Cultura, que fala comigo, me respeita. Não posso ser leviana de dizer diferente.

Por exemplo, todo mundo sabe que eu sou a favor do povão e tal. A polícia e os militares e tal... Os militares que entraram nessa Casa são testemunhas da forma como eu os trato. Mas eu tenho que dizer, do fundo do coração, deputado Teonilio Barba: eu admiro V. Exa., tenho o maior respeito e carinho por Vossa Excelência. Quero agradecer à deputada Márcia Lia pela forma como ela defendeu nosso projeto lá no congresso de comissões, à deputada Beth Sahão, à bancada do PT, à bancada do PSOL, que são chamados de bancada da esquerda.